

Padre Zezinho - Retrospectiva

tom:

Bb

F

Gm

Há mais de vinte e cinco anos, neste
Mesmo rio e nesta mesma ponte
Sentou-se um jovem sonhador olhando o
Sol nascer na linha do horizonte
As águas eram cristalinas e aquelas
Colinas eram verdejantes
A vida em torno borbulhava e a criação
Cantava alegre e radiante

F C7

Ai, o tempo voa
A gente corre à toa

F

E esquece de viver

C7

Ai da mesma ponte
A linha do horizonte

F

Eu já nem posso ver

C7

Ai, a gente corre

Enquanto a vida morre

F

Pra nos dar lugar

C7

Ai o mesmo rio

Corre tão vazio

F

Que até faz chorar

F

Gm

O pássaro que ali cantava, se tem

C7

Descendentes, os levou embora

Bb

O peixe que a gente pescava, as águas

C7

Encardidas puseram pra fora

F

As fábricas foram chegando e logo

F7

Bb

Devastando o verde que se via

F

Os homens foram construindo e, aos

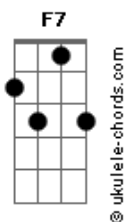
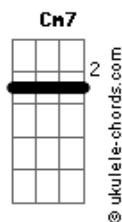
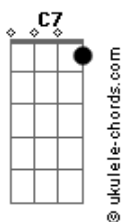
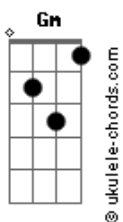
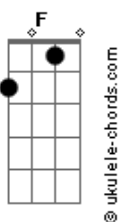
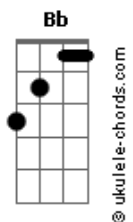
C7

Poucos destruindo a vida que existia

F C7

Ai, o tempo voa

Acordes



A gente corre à toa

F

E esquece de viver

C7

Ai da mesma ponte

A linha do horizonte

F

Eu já nem posso ver

C7

Ai, a gente corre

Enquanto a vida morre

F

Pra nos dar lugar

C7

Ai o mesmo rio

Corre tão vazio

F

Que até faz chorar

F

Gm

Depois de vinte e cinco anos, nesta

C7

F

Mesma ponte eu olho em minha frente

Bb

Me sento triste e pensativo, em busca de

C7

F

Um motivo, pra ficar contente

F

Cm7

Relembro com quanta alegria a gente

F7

Bb

Convivia com a natureza

F

Agora a selva é de cimento e por isto eu

C7

F

Lamento e canto com tristeza

F

C7

Ai, o tempo voa

A gente corre à toa

F

E esquece de viver

C7

Ai da mesma ponte

A linha do horizonte

F

Eu já nem posso ver

C7

Ai, a gente corre

Enquanto a vida morre

F

Pra nos dar lugar

C7

Ai o mesmo rio

Corre tão vazio

F

Que até faz chorar